

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

UFPB

# Pedagogia



“Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana.”

(Renê Daumal)

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
NO ENSINO DE 10 GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: Escola Modelo Maria

Aurita da Silva

ANO: 1986 PERÍODO: VI

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Euracélia Gonçalves SO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CURSO: PEDAGOGIA

PERIODO: VI

PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

COORDENADORA: MARIA SILVANI PINTO

ALUNA: EURACELIA GOMES GONÇALVES

D E D I C A T Ó R I A

A todos que contribuíram para nosso êxito,  
à nossos pais, à nossos mestres, à amizade de nossos  
amigos e colegas.

## P E N S A M E N T O S

. Nada no mundo é bonito nem feio.  
Somos nós que vestimos de beleza as  
coisas que julgamos belas.

Medeiros de Albuquerque

."Porque" e "como" são palavras tão importantes  
que não devem ser usadas com frequência.

Napoleão

. Eu não me envergonho de corrigir e mudar as  
minhas opiniões, porque não me envergonho de  
raciocinar e apreender.

Alexandre Herculano

. Os erros são proveitosos quando nos educam

Antero de Figueirêdo

. Deus é uma pura abstração com diferentes  
nomes, mas revestida da mesma significação

Pe. Antonio Vieira

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO

II - DESENVOLVIMENTO

III - CONCLUSÃO

IV - ANEXOS

## I N T R O D U Ç Ã O

O Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, do Centro de Formação de Professores, ministrado pela disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III, do Campus V da Universidade Federal da Paraíba, requer dos alunos do VI período a realização de um pré-estágio supervisionado, com o objetivo de preparar melhor o aluno para o estágio propriamente dito, que se constituirá no complemento do referido curso.

Este relatório tem como objetivo primordial descrever todas as atividades realizadas durante o pré-estágio na "Escola Modelo Maria Aurita da Silva" (1º grau) concernentes às fases de observação e participação onde através de entrevistas, diálogos e questionários detectamos as principais necessidades que tentaremos sanar com o trabalho que desenvolveremos durante o estágio.

As experiências vividas no pré-estágio, servirão de embasamento para nossa atuação como futuras estagiárias em Supervisão Escolar, e de orientação para os nossos educandos que necessitam, mais do que nunca de um ensino verdadeiro e objetivo.

## D E S E N V O L V I M E N T O

Nosso pré-estágio foi realizado na Escola Modelo Maria Aurita da Silva, que foi feito da seguinte maneira: primeiro desenvolvemos nosso trabalho referente a fase de observação, na qual colhemos dados referentes a estrutura física e funcional da escola e comunidade através de entrevista com a diretora e secretaria da escola. Quanto aos dados referentes a comunidade elaboramos um questionário que aplicamos a alguns pais, visitando-os um a um em suas residências, como também conversamos com pessoas dos bairros na tentativa de informações sobre sua estrutura, seus relacionamentos e condições habitacionais dos mesmos.

Aplicamos um questionário a diretora e professores com a finalidade de sabermos o grau de entrosamento, compromisso e aceitação de todos os problemas referentes a situação ensino-aprendizagem e envolvimento entre professores alunos e vice-versa.

Todos os dados colhidos nessa fase, bem como os questionários e entrevistas que foram realizadas se encontram no anexo I.

Nosso segundo passo foi um trabalho referente a fase de participação onde seguimos um roteiro pré-estabelecido pela professora orientadora da disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III.

Na referida fase realizada na mesma escola renovamos nossos contatos com todos que compõem a mesma, dando início com a observação e análise dos planos de curso nas séries existentes na escola. Tivemos um contato direto com diretor, professores, pais e alunos, nessa oportunidade aplicamos um questionário a todos, os quais depois de analisados serviram de base para a continuidade das nossas tarefas.

Chegamos a observar uma aula na 3ª série do qual fizemos uma análise.

A professora ao expor a aula não utilizou uma metodologia clara, não apresentou segurança no conteúdo dado fugindo do objetivo e deixando a turma dispersa.

Ao término da fase de participação e diante das dificuldades observadas na escola, elaboramos um plano de ação para o estágio supervisionado de Supervisão Escolar com a tentativa de somar as principais dificuldades sentidas pela escola, mais especificamente com relação à situação ensino aprendizagem. Anexo II.

## C O N C L U S Ã O

Após a realização de uma série de trabalhos e muitas observações feitas na Escola Modelo Maria Aurita da Silva, onde desempenhamos o nosso papel da melhor forma possível, sentindo de perto os entraves encontrados pelos educadores e educandos e os fatores que prejudicam o desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem sentimos a necessidade de um trabalho mais coeso, uma vez que a escola brasileira precisa de uma maior participação de todos que fazem parte do processo a fim de que esta realmente se torne um agente provocador de mudança.

Este pré-estágio foi um período de experiências vividas com administrador escolar, professores e alunos onde podemos sentir que o ambiente é sadio, muito favorável e estimulante para o progresso daquele educandário. Apesar de tudo estamos certos que, nossa fase de aprendizagem não terminou, pois vai começar realmente quando estivermos em atuação, uma vez que a educação é um processo contínuo.

A N E X O S

ANEXO I - Relato das atividades referente a fase de  
observação.

ANEXO II- Relato das atividades referente a fase de  
participação.

## A N E X O I

### RELATO DO TRABALHO DESENVOLVIDO DURANTE A FASE DE OBSERVAÇÃO

#### DO PRÉ-ESTÁGIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

Iniciamos o nosso trabalho com uma visita a escola Modelo Maria Anita da Silva (27,03.86), onde não entramos em contato direto com a diretora por esta se encontrar ausente, em virtude da mesma só se encontrar na escola dois dias na semana, segunda e sexta e tarde.

Apresentamo-nos a auxiliar de disciplina, explicamos o objetivo de nossa visita a escola. Ela nos recebeu muito bem dando-nos apoio e liberdade para que pudéssemos desenvolver as atividades já previstas naquela instituição. E nos forneceu os dados referentes a Estrutura Física e Funcional da Escola.

**I - DADOS SOBRE A ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA**  
**DA ESCOLA**

- Nome da instituição: Escola Modelo Maria Aurita da Silva.
- Localização: Rua Cônego José Viana 35.  
Sousa-Pb.
- Dependências do prédio: 4 salas de aula, 1 cozinha, 1 diretoria, 1 terraço, 1 sala de estar, 1 depósito de merenda, 1 jardim.
- Turnos de funcionamento - Matutino e Vespertino.
- Total de alunos: 224 alunos matriculados.
- Séries existentes: 2 - alfabetização com 52 alunos
  - 2 - 1ª séries - 57 alunos
  - 2 - 2ª séries - 55 alunos
  - 1 - 3ª série - 30 alunos.
  - 1 - 4ª série - 30 alunos.
- Diretora - Eunice Barbosa Barros.
- Qualificações: Licenciatura em Filosofia.
- Supervisor: A Escola não conta com supervisor permanente existindo uma (Maria de Fátima Silva) para orientar o planejamento mensal.
- Corpo docente: 8 professores
- Qualificação : 3 com o curso pedagógico
  - 2 com o curso superior
  - 2 com o 2º grau completo
  - 1 com o 1º grau.
- Pessoal de apoio: 4 serventes, 2 merendeiras, 1 secretária, 1 auxiliar de disciplina.
- Serviços existentes: Merenda.
- Entidades Educacionais: Além da Escola Modelo Maria Aurita da Silva, existem outras entidades escolares tais como: Escola Estadual de 1º grau Bento Freire, Escola de 1º grau Francisco Carlos Vasconcelos, Instituto Santa Rita, Escola Balão Mágico, todas de 1º fase do 1º grau.
- Orgonograma: A escola, por enquanto não dispõe de um orgonograma, no entanto a equipe estagiária que ali se encontra propuseram-se em elaborá-lo de acordo com o funcionamento da escola.
- Currículo - A escola, ainda não dispõe de um currículo.

## II - IDENTIFICAÇÃO DA COMUNIDADE

- Identificação: Bairro da Estação.
- Limites: Ao norte: com a rua Cônego José Viana  
Ao sul : com o bairro Jardim Sorrilândia  
Ao leste: com o bairro Jardim Brasília  
Ao oeste: com a fazenda diamante.
- Líder comunitário: Não existe líder comunitário por bairro, sendo considerado líder o prefeito municipal Nicodemos de Paiva Gadelha.
- Condições habitacionais: A maioria dos alunos mora em casa própria, de condições regular, com problemas de esgoto e calçamento.
- Condições de Saúde: São precárias devido a falta de saneamento, alimentação inadequada, e falta de assistência médico-odontológica.
- Assistência Educacional: existem outras entidades educacionais no bairro, mas a comunidade não recebe nenhum tipo de assistência das mesmas.
- Pesquisas de valores artísticos e culturais: Encontramos no bairro, artistas que trabalham com jesso, barro e madeira. No entanto seus trabalhos não tem boa divulgação, eles não encontram oportunidades para despertar valores. No bairro, ainda existe os violeiros e sarasteiros, sendo estes mais conhecidos, por terem maior oportunidades de divulgar seus trabalhos.

## ASPECTOS SÓCIO - ECONÔMICOS

- Ocupação dos pais e renda familiar: há vários tipos de profissões como: agricultor, guarda e aposentados. A renda familiar é menor ou igual ao salário mínimo.
- Constituição da família: em sua maior parte a família é constituída de 10 alementos.
- Participação em associações: a maioria dos pais não participam de associações.
- Produção e consumo: na comunidade não há boa produção, os moradores consumem, uma parte dos produtos cultivados nos arredores do bairro.

Após terminarmos esta parte referente aos dados da escola, partimos para o trabalho junto a comunidade, para o qual elaboramos um questionário que aplicamos aos pais, visitando-os um a um em suas residências.

## QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS

1. Qual a sua profissão?  
R - a profissão da maioria dos pais esta entre aposentados e agricultor.
2. Qual a sua renda mensal?  
R - A renda está abaixo ou igual ao salário mínimo.
3. Quantas pessoas dependem desta renda?  
R - A maior parte das famílias é formada de 3 a 10 elementos.
4. Reside em casa própria?  
R - A maioria residem em casa própria.
5. Sempre que seus filhos são matriculados na escola eles frequentam as aulas todos os dias?  
(x) sim      (    ) não. Por quê?  
R - Em geral eles frequentam o ano letivo todo. Caso de doença, um grupo mínimo respondeu que os filhos haviam abandonado a escola por precisarem trabalhar.
6. Você assiste seus filhos nas atividades escolares?  
R - Uma pequena parte dos pais responderam que sim, os demais não os assistem por não serem alfabetizados.
7. Você está satisfeito com a aprendizagem do seu filho?  
R - A resposta geral, foi de que todos estavam satisfeitos e que a escola estava realmente correspondendo às expectativas deles.
8. Como a comunidade poderia colaborar com a escola?  
R - Com respeito a esta questão, os pais acham que a escola deveria dar mais espaço, para que houvesse maior aproximação entre os pais e a escola.
9. Que mudança a comunidade sugere para serem feitas urgentemente pela escola?  
R - Nenhuma, já que ambos estão satisfeitos com a escola, não setem necessidade de mudanças.
10. Qual sua opinião com relação a reprovação?  
R - Todos responderam que a reprovação é problema exclusivamente do aluno, que não estuda, vai à escola só para brincar e não dá nenhuma importância ao estudo.

## ANÁLISE CRÍTICA DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DOS PAIS

Os pais em geral foram sinceros ao responderem o questionário que elaboramos.

A profissão exercida por eles está entre agricultor e aposentados, surgindo daí, a grande dificuldade de sobrevivência que afeta na formação educacional de seus filhos.

Por não serem em maior parte pessoas esclarecidas e alfabetizadas não ajudam os filhos nas tarefas da escola, como também não podem contrair pessoas preparadas para auxiliá-los nas suas tarefas.

Os pais dos alunos desconhecem as reformas educacionais, acham que a escola tem a função só de ensinar a ler e escrever. Não sugerem nenhuma reforma na escola, como vai está tudo bem, e não sabem como contribuir com a escola.

Nesta análise vimos que precisa de um maior envolvimento da escola com a comunidade, para esclarecê-la sobre as mudanças, participação e colaboração dela com a escola.

Sendos pais esclarecidos contribuíram mais para as mudanças que podem ocorrer dentro da escola para maior desenvolvimento e rendimento do processo ensino-aprendizagem.

Ao término do trabalho junto a comunidade retornamos a escola, e trabalhamos num questionário que aplicamos aos professores e a diretora da escola.



QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES E DIRETOR

1. O currículo da escola satisfaz às necessidades da clientela de trabalho? A escola tem se preocupado com a elaboração e ou reformulação dos mesmos?

R - A escola não tem currículo, mas vem se preocupando e até mesmo pensando em elaborá-lo, por o mesmo ser de grande importância na escola.

2. Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e políticas dos educandos?

R - Nós achamos que sim, porque nosso planejamento atual, é baseado no livro didático do aluno (A mágica do aprender).

3. A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamento, metodologia, sistema de avaliações e recuperação utilizados pela mesma?

R - Há uma grande necessidade de reformulação. No entanto nada se tem feito para essa reforma.

4. A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?

R - A escola se preocupa sim. Mas não tem feito nada em favor deste problema.

5. Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação a sistemática de trabalho desenvolvida pela escola?

R - O envolvimento permanece em nível médio, não existindo integração por parte de todos, nem espaço para discussão.

6. Como é o relacionamento da Escola x comunidade e vice-versa?

R - Há pouco relacionamento, exceto uma reunião de pais e mestres.

7. Existe por parte da comunidade escolar e da comunidade em geral uma preocupação com relação a organização de classes e envolvimento dos mesmos nas lutas por educação libertadora e conscientização?

R - Há uma preocupação pela mudança, por pequeno grupo. Mas o comodismo é grande, e torna difícil o engajamento nas lutas. Quando se levanta uma idéia, logo ela morre por não haver lutas.

## ANÁLISE CRÍTICA DO QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES E DIRETOR

Analisando as respostas dos professores e diretor, vimos que eles seguem a linha do planejamento traçado pela Secretaria de Educação local.

Vimos também que eles sentem a causa da re-provação e evasão escolar, mas não se preocupam em procurar um meio para amenizar esse problema.

Sentem uma grande necessidade de lutar por uma melhor educação, melhores salários, mas não se unem, expõem as idéias e não partem para uma luta em conjunto.

Frente a este questionamento vi que está faltando professores preparados, união, coragem, participação e esclarecimento de todos que formam o magistério, para que aconteçam as necessárias mudanças nas nossas escolas, para que os professores eduquem seus alunos de acordo com suas necessidades.

Vimos também que o corpo docente não é esclarecido de seus direitos e deveres, como também a maioria não é consciente do trabalho que desenvolve, surgindo daí a deficiência na aprendizagem do alunado.

RELATO DA FASE DE PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA DE 1º GRAU DO  
PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

ANÁLISE DOS PLANOS DE CURSO

A escola só nos pode fornecer uma parte dos planos de curso, já que estes estão sendo feitos por etapas. A parte dos planos que observamos da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e alfabetização, apresenta muitos conteúdos, que contrasta com o tempo que é dado na Escola. Além de ser extenso ele foge muito a realidade das crianças daquela escola. A escola não tem a função somente de ensinar e ler e escrever, mas a de fazer com que o aluno adquira um melhor conhecimento para a vida. Os professores recebem o plano da secretaria da Educação e não se dão ao trabalho de analisá-lo e fazer qualquer modificação. Percebi isto durante um planejamento, onde a professora copiou o plano inteirinho sem fazer nenhum questionamento.

Quanto ao plano de curso de alfabetização, no que diz respeito ao estudo de letras maiúsculas e minúsculas, faz-se necessário, e vi isto repetido nas séries seguintes, quando já não deveria ser mais necessário, sentimos a falta de estrutura no processo de alfabetização, porque as crianças nas séries seguintes apresentam graves dificuldades em escrita e leitura.

No programa de matemática, existem muitos conteúdos que fogem ao interesse do aluno por não ser aproveitado na vida prática, conteúdos esses que só tomam tempo, impedindo que o aluno tenha um melhor aproveitamento naquilo que realmente lhe interessa. Para mim ficou claro, que o importante não é a aprendizagem integral do aluno, mas que os conteúdos sejam dados durante o prazo fixado pela escola.

## ANÁLISE DO PLANO ANUAL DA DIREÇÃO

Não existe elaboração por escrito do plano anual da direção. A diretora desenvolve suas atividades de acordo com as oportunidades surgidas, tomando decisões dos problemas e dificuldades que surgem na escola.

Dentro da nossa visão, percebemos que há uma enorme lacuna em termos de compromisso com a educação. Sabemos que o plano é flexível, diante dessa flexibilidade é justo que se elabore um plano, que poderá ser modificado diante das necessidades surgidas na escola.

Todo trabalho, precisa ser planejado, pois através, do planejamento temos melhores condições para um melhor rendimento do mesmo.

ANALISE DA AULA OBSERVA NA ESCOLA MODELO MARIA  
AURITA DA SILVA, REFERENTE A FASE DE PARTICIPAÇÃO

De modo geral a aula que observamos teve muitas falhas por não ter ido bem planejada, o professor não apresentou segurança do conteúdo aplicado ficando o tempo todo ligado ao livro sem nenhuma criatividade e estímulo para despertar no aluno o interesse pelo conteúdo que estava sendo debatido.

A aula deixou muito a desejar, a professora não utilizou uma metodologia clara, deixando os alunos alheios ao objetivo da aula.

O que está faltando é professor preparado para um melhor planejamento das aulas, com domínio de conteúdo para que os alunos fixem melhor as matérias estudadas.

A professora tem um bom relacionamento com seus alunos, são bem comportados e participam da aula.

## APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

1. Como vocês vêem o processo de alfabetização de seus filhos?

R - Sabemos que os meios utilizados pela escola não é dos melhores, devido as grandes dificuldades' pela qual passa a escola. Mesmo assim estamos ' satisfeitos, porque nossas crianças estão se de desenvolvendo e aprendendo um pouco de conhecimentos que lhes serão úteis.

2. Qual sua opinião quanto ao relacionamento escola e pais.

R - Na nossa opinião não há um bom relacionamento . A escola é muito distante dos pais, é como se ' os pais, nada tivesse a ver com a escola em que os filhos estudam. Os dirigentes e professores' ficam reclamando da ausência dos pais na escola, no entanto não dão esse espaço para nossa participação.

3. Vocês professores, quais as dificuldades encontra - das durante o desenvolvimento de suas atividades?

R - As dificuldades são inúmeras, sendo as mais frequentes: a falta de material didático para a ' explanação de determinados conteúdos, falta de interesse do aluno e dificuldades apresentadas' nas séries anteriores.

4. Vocês alunos, quais as dificuldades que encontram ' com relação as materias estudadas?

R - A maior dificuldade que sentimos é em relação a leitura, interpretação e ortografia.

5. Os professores têm se preocupado em mudança, para' que os alunos fixem melhor as matérias?

R - Sinceramente não temos pensado nessa possibili-  
dade, seguimos o mesmo método dos anos anterio-  
res.

PAUTA DA REUNIÃO

LOCAL: Escola Modelo "Maria Aurita da Silva"

Data: 12 de maio de 1.986 - Hora: 9:00 às 11:00h.

RESPONSÁVEL PELA REUNIÃO: Diretora e Pré-estagiárias.

DETERMINAÇÃO DOS OBJETIVOS: Esclarecer aos pais a situação de aprendizagem dos filhos.  
Promover um melhor relacionamento entre pais e mestres.  
(20 mim).

PARTICIPANTES: Diretora, pré-estagiárias, professores e pais.

ASSUNTOS A SEREM DISCUTIDOS: Apresentação da equipe pré-estagiária.

(10 mim).

Relato dos professores sobre aproveitamento do aluno em classe.

(25 mim).

Compromisso dos pais com a educação escolar.

(15 mim).

METODOLOGIA APLICADA: Discussão.

Aplicação de questionário  
Técnica (cadeira vazia)

(25 mim).

CONCLUSÃO E/OU SUGESTÕES: Concluimos que os pais têm boa vontade em participarem das reuniões, mas a escola está muito fechada na promoção das mesmas, dificultando assim a aproximação dos pais com a escola.



Sugerimos que sejam promovidas reuniões bimestrais, para que os pais tomem conhecimento da aprendizagem do filho na escola e também possa opinar pelas possíveis mudanças ocorridas na escola.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

*Não utilizamos nenhuma bibliografia.*

**AVALIAÇÃO DA REUNIÃO:** Para nós, foi muito válido esta reunião, porque nos levou a perceber de maneira mais clara o motivo da não participação dos pais. Percebemos também que alguns professores não procuram ouvir pais dos alunos considerados problemas, elas só falam e recriminam sem levar em conta o que os pais têm a dizer.

(25 mim).

I - I D E N T I F I C A Ç Ã O

TÍTULO: Plano de ação específico para o estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

LOCALIZAÇÃO: Escola Modelo Maria Aurita da Silva.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Agosto a novembro de 1.986.

RESPONSABILIDADE: Estagiárias de Supervisão Escolar:

Euracélia Gonçalves Sá  
Maria dos Remédios Marques da Silva.

## J U S T I F I C A T I V A

Desenvolvemos este plano por sentirmos que a Escola Modelo Maria Aurita da Silva, necessita de colaboração no desempenho das atividades do processo Ensino-Aprendizagem.

Para colaborarmos na melhoria dessa dificuldade, traçamos um "plano de Ação", no qual elaboramos uma série de atividades que serão desenvolvidas durante o nosso trabalho como futuras estagiárias de Supervisão Escolar. Nossa meta principal é maior integração dos pais com a escola, esclarecendo-lhes da importância de sua participação na vida escolar de seus filhos.

## O B J E T I V O S   G E R A I S

Promover estudos com a finalidade de amenizar as dificuldades encontradas na Escola propiciando aos professores' novos conhecimentos para que haja melhor aprendizagem dos alunos e maior integração entre Escola x comunidade.

## O B J E T I V O S   E S P E C Í F I C O S

- Acompanhar o trabalho sistemático do professor nos planejamento escolares;
- Atentar para uma maior integração entre comunidade e Escola;
- Apresentar sugestões para a área de recreação;
- Promover reuniões entre professores, diretor e pais de alunos;
- Assistir ao professor nas suas dificuldades em sala de aula.

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	G R O N O G R A M A															
		AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO			
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
• Realização de treinamentos com os professores sobre relações humanas.	• Através de orientações com estudo de textos, debates, análise escrita e oral.	x				x				x				x			
• Composição dirigida oral e escrita.	• Levando o aluno a observar gravuras coerentes a sua realidade, descrição oral e escrita. Escrevendo histórias com termos a escolha.				x		x		x		x						
• Realização de reuniões para melhor relacionamento entre pais, mestres e discussões de problemas e possíveis soluções.	• Realizando reuniões bimestrais com pais e mestres. Aplicando técnicas de entrosamento: Empatia, cadeira vazia.															x	
• Comemorações de datas festivas.	• Esclarecendo aos alunos do porquê da importância dessas datas. Cânticos, leituras informativas.				x		x										x
• Noções dos principais hábitos de higiene do corpo e da escola.	• Orientando através de conversas informais sobre os hábitos de higiene.				x		x										x
• Atividades recreativas no intervalo das aulas.	• Brincadeiras de roda. Técnicas recreativas e cânticos.				x		x		x		x					x	
• Contribuição com os professores na elaboração do material didático.	• Confeccionando cartazes, fichas, quadro valor de lugar				x		x				x						

<p>• Treinamento sobre métodos de leitura.</p>	<p>• Debates sobre a sistemática de leitura para melhor aproveitamento nas atividades de leitura. Realizando treinamento com os professores sobre técnicas de leitura e escrita.</p>				x	x					x	x				
<p>• Colaboração com os professores durante o planejamento semanal propondo-lhes atividades que possibilitem o melhor desempenho do processo ensino-aprendizagem.</p>	<p>• Lançando idéias de acordo com as necessidades do aluno. Elaborando atividades convenientes a vivência do aluno.</p>		x			x			x				x			

## AVALIAÇÃO

Nossa avaliação será feita através de uma reunião com diretor, corpo docente, dicente e pais de alunos, como Estagiárias, nessa reunião abriremos espaço para questionamento oral sobre a metodologia utilizada no período do Estágio Supervisionado. Utilizaremos algumas técnicas com o propósito de criar melhor relacionamento entre comunidade e Escola.



BIBLIOGRAFA

LIBANEO, José Carlos. Democratização da escola Pública.-  
A pedagogia crítico - social dos conteúdos. São Paulo,\*\*  
Edição Loyola, 1.985.

PIMENT. Selma. G.et Abli. Anotações sobre metodologia-\*\*  
e prática de ensino na escola de 1º grau.